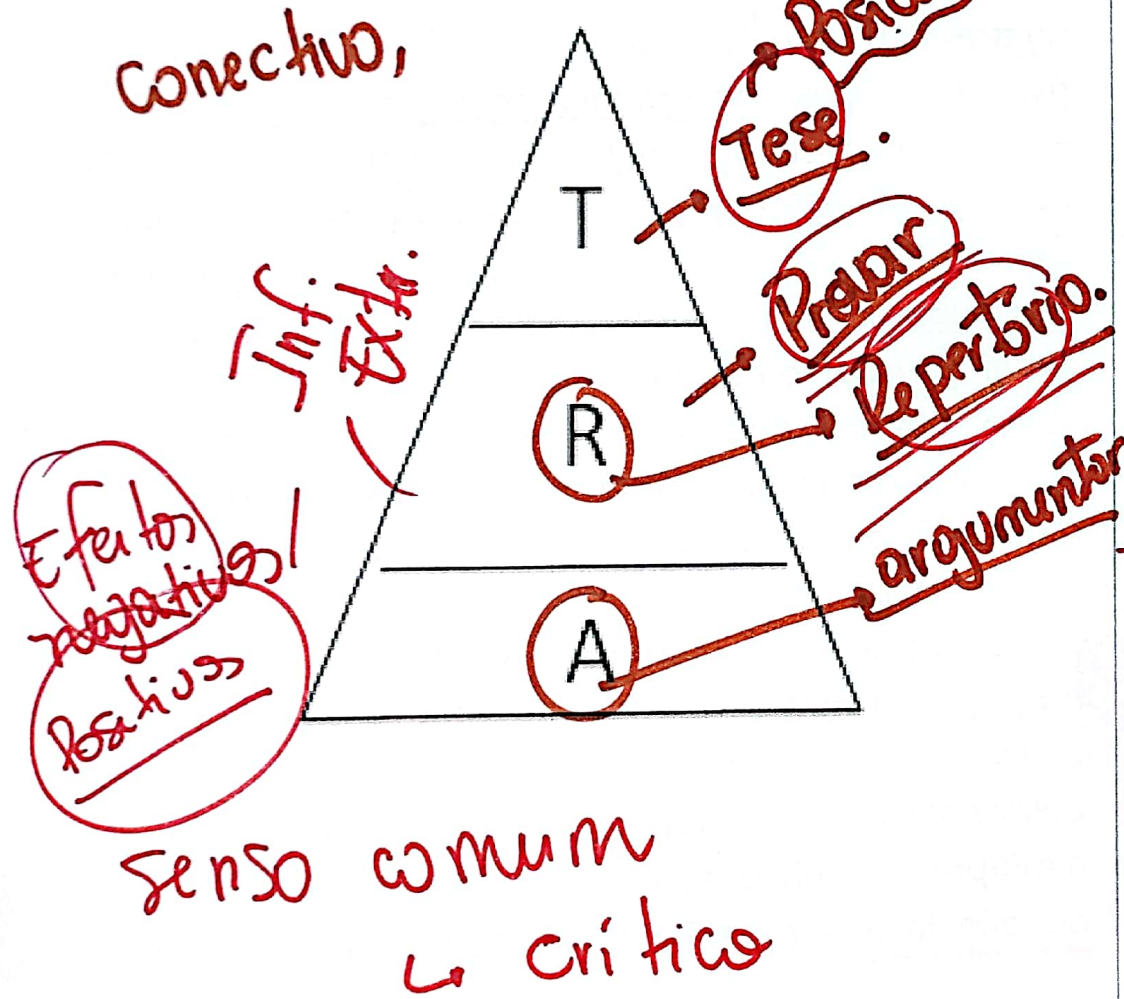


ESTRUTURA DO DESENVOLVIMENTO



ELEMENTOS DO DESENVOLVIMENTO

"Excesso de carros nas ruas do Brasil" Tema

Causa Consequência

TESE: Má qualidade do transporte público.

O transporte público é precário, gera o problema de excesso de carros nas ruas e leva ao efeito negativo do aumento da poluição

* Violência contra a mulher

Tese → causa / consequência

↳ Falta de rigor nas leis

Repertório → notícia nacional ↑

Argumento → Efeitos negativos

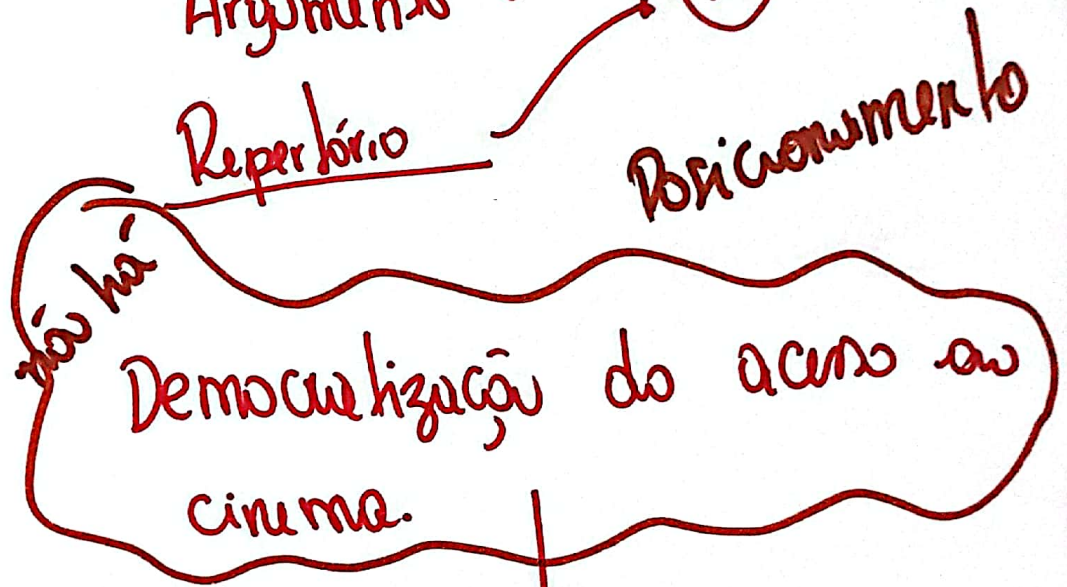
EXEMPLOS DE DESENVOLVIMENTO

causa / consequência

[Em primeira análise, é evidente que a herança ideológica da produção cinematográfica, como um recurso destinado às elites, conservou-se na coletividade e perpetuou a exclusão de classes inferiores.] Nessa perspectiva, segundo Michel Foucault, filósofo francês, o poder articula-se em uma linguagem que cria mecanismos de controle e coerção, os quais aumentam a subordinação. Sob essa ótica, constata-se que o discurso hegemônico introduzido, na modernidade, moldou o comportamento do cidadão a acreditar que o cinema deve se restringir a determinada parcela da sociedade, o que enfraquece o princípio de que todos os indivíduos têm o direito ao lazer e ao entretenimento. Desse modo, com a concepção instituída da produção cinematográfica como diversão das camadas altas, o cinema adquire o caráter elitista, o qual contribui com a exclusão do restante da população.

C. causa
Tema

E.N.
Autoridade



não há
Acontece ou não acontece no Brasil?
Elitização do cinema. (T)

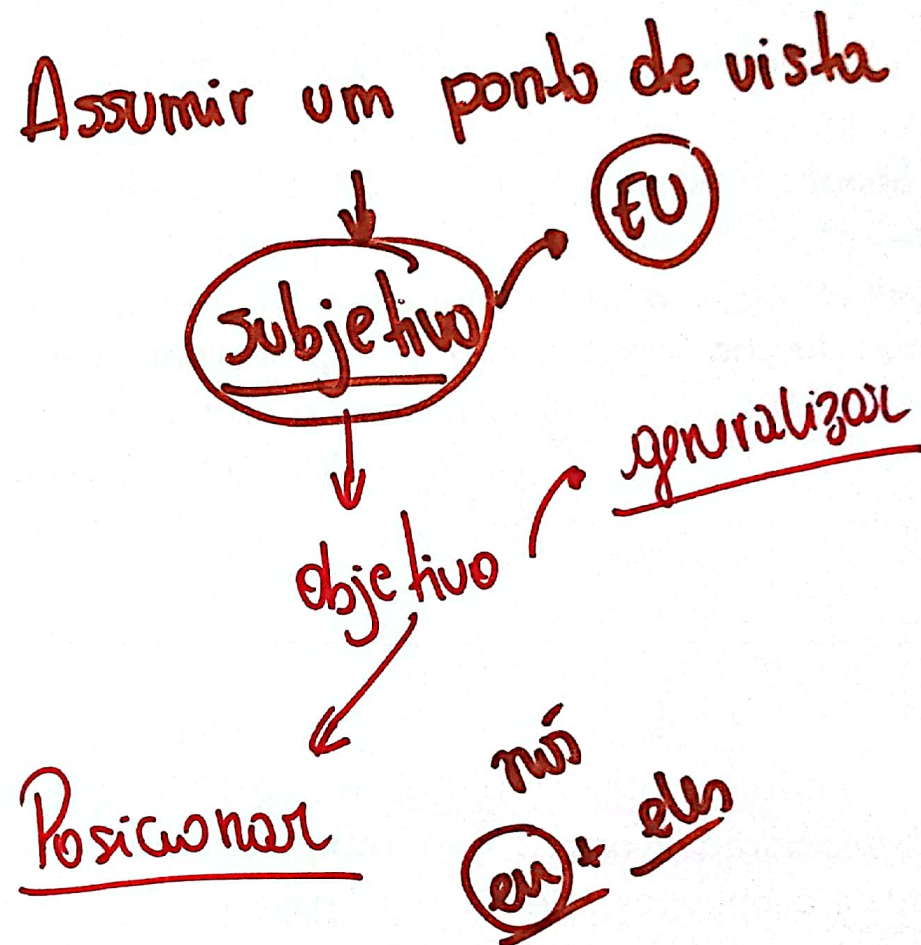
TERMOS MODALIZANTES

MODALIZAÇÕES LÓGICAS: expressam o sentido de possibilidade e certeza por meio de modalizadores como "é possível que", "é impossível que", "talvez" etc;

voç.

MODALIZAÇÕES DEÔNTICAS: expressam o sentido de uma necessidade ou obrigação por meio de modalizadores como "é preciso", "faz-se necessário" etc;

MODALIZAÇÕES APRECIATIVAS: expressam o sentido de análise e julgamento por meio de modalizadores como "felizmente", "infelizmente" dentre outros.



UEA MACRO 2021

Floresta Amazônica: entre os benefícios do agronegócio e os malefícios do desmatamento

No ano de 1972, a Conferência de Estocolmo foi o primeiro evento mundial que contou pautas ambientais sobre os riscos da exploração excessiva do meio ambiente e a necessidade de extração de recursos naturais para a economia. No entanto, o embate do evento perdura hodiernamente, pois os grandes empresários e ambientalistas, da Floresta Amazônica, dividem-se entre os benefícios do agronegócio e os malefícios do desmatamento.

Em primeiro lugar, o agronegócio possui benefícios extremos para a economia e o avanço tecnológico brasileiro. Nessa perspectiva, desde o Período Colonial os moldes do capitalismo mercantil baseavam-se em latifúndios e monoculturas, fato que delimitou a exportação de "commodities", como a soja, a principal base econômica do país. Ademais, os investimentos do

setor agrícola no Brasil favorecem a criação de unidades de pesquisa especializados, tecnopolos, como o Vale do Silício nos Estados Unidos, que foi criado para produzir inteligência artificial e maquinário produtivo da Revolução Verde, forma de produção do século XX que implica no uso de mão de obra qualificada e tecnologia fora a agricultura. Comino, é possível analisar que o agronegócio possui pontos positivos para o desenvolvimento econômico e tecnológico do Brasil.

R: _____

conectivo

Em segundo lugar, o desmatamento representa uma grande ameaça para as (condições ambientais) da Floresta Amazônica. Nessa visão, segundo o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA), o avanço das fronteiras agrícolas que desmatam para instalar suas culturas tem promovido a extinção tanto da flora, quanto da fauna, pois os animais não conseguem se estabelecer nos habitats devastados e morrem. Além disso, o IBAMA afirma que a queda das grandes

florestas provoca instabilidade na rede climática do Brasil devido o déficit na evapotranspiração das árvores, ocasionando secas e aumento da temperatura da Terra. Logo, é necessário que o desmatamento na Amazônia seja contido, de maneira não prejudicial para as condições de vida na Terra.

R.-----

Efeito negativo

FUVEST 2022

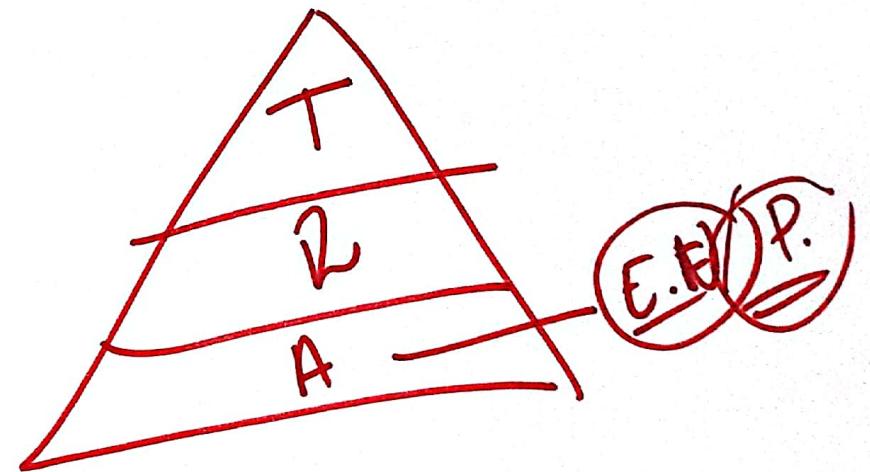
AS DIFERENTES FACES DO RISO

Na Antiguidade, a comédia grega foi desenvolvida em oposição à tragédia: enquanto esta retratava histórias dramáticas vividas por personagens grandiosos, como semideuses, aquela se destinava à crítica burlesca a questões cotidianas, que variavam de costumes a figuras sociais relevantes na época; desse modo, com o riso, a comédia buscava instigar suas plateias e suscitar-lhes dúvidas. A partir disso, percebe-se que o riso, ainda que presente em todas as sociedades e visto, simplificaradamente, como a reação ao cômico, apresenta ^(r1) diferentes ^(r2) faces, alternando entre entretenimento puro e intenções críticas.

Sobre o aspecto recreativo do riso, vale ressaltar a sua grandeza: o entretenimento humorístico ocupa uma posição de suma importância à condição humana, pois lhe confere leveza. Relacionado a isso, Antônio Candido, um dos maiores estudiosos de literatura da história brasileira, afirmou que o direito à literatura deveria ser visto como um direito humano e, portanto,

inalienável a todos. Sua justificativa para tal era simples: a literatura tem o importante papel de humanizar as pessoas, evitando que elas se tornem "máquinas". Em paralelo, é possível articular esse pensamento às artes e, por extensão, ao humor: o riso pelo riso auxilia as pessoas a resistirem a dificuldades que enfrentam no cotidiano ao oferecer-lhes uma distração necessária ao bem-estar mental e emocional. Nessa face, então, o riso auxilia o ser a suportar o peso das infelicidades e persistir em sua vida.

R: _____



C.

Para além disso, porém, é fato que outra face é igualmente relevante, em se tratando de humor: a reflexão incitada por ele. A título de ilustração, o escritor português Gil Vicente escreveu a peça ("Auto da Barca do Inferno") em que diversos personagens mortos se v^oem diante das barcas do Céu e do Inferno. Cada personagem simboliza uma alegoria de figuras sociais comuns à época e, por meio de situações exageradas e caricaturais – a exemplo de um Corregedor que se comunicava em um latim falho e argumentava para entrar na barca celeste –, são feitas críticas a costumes e estruturas sociais da época. De igual modo, hoje, canais como "Porta dos Fundos", por exemplo, usam de vídeos de humor para trazer críticas sociais e políticas que, diluídas no riso, tornam-se mais palatáveis. Assim, nessa face, o riso é capaz de suscitar a reflexão sobre o que se ri e torna-se uma ferramenta de mudança ideológica.

R. _____

T. ✓

R. ✓

A. ✓

UNESP 2022

TRISTEZA EM TEMPOS DE FELICIDADE COMPULSÓRIA

No livro "Sociedade do Cansaço", o autor Byung-Chul Han define a sociedade contemporânea como uma sociedade cansada e insatisfeita consigo mesma devido ao êxito capitalista em instaurar uma ditadura da felicidade no mundo, na qual a felicidade é uma obrigação para todos e que a tristeza está relacionada à incompetência e ao fracasso pessoal. Essa realidade que vivemos é motivada pelo desenvolvimento capitalista e gera um mundo onde a tristeza não tem vez, ignorando sua necessidade e prejudicando a saúde mental das pessoas, de modo que seja cada vez mais necessário afirmar que está tudo bem não estar bem.

Tese.

Na sociedade capitalista contemporânea, nota-se a existência de mecanismos de controle e influência da população. Um deles é definido pelos filósofos da Escola de Frankfurt como Indústria Cultural, que consiste em uma uniformização de discursos em

mídias e veículos de comunicação para propagar uma ideia comum. É assim que a necessidade de ser feliz é propagada no mundo moderno por meio de filmes, músicas, séries, etc. Dessa forma, a felicidade compulsória faz parte do imaginário popular e promove o desenvolvimento de uma sociedade altamente competitiva, na qual a tristeza é desvalorizada e os indivíduos estão em uma busca constante da felicidade. Nessa sociedade, ignora-se o fato de que a tristeza e a insatisfação também são motores da história, tendo impulsionado revoluções pelo mundo, em nome da estabilidade da ordem social. Assim, a felicidade é utilizada como uma forma de controlar a população, ao passo que a tristeza é rejeitada na sociedade capitalista moderna.

R: _____

C.

Como consequência desse cenário, o uso de medicamentos antidepressivos e a busca por atendimento psicológico aumentaram, evidenciando que a tristeza é compreendida como um problema e que a felicidade compulsória prejudica a saúde mental das pessoas. Ao mesmo tempo, crescem os questionamentos à essa lógica, destacados pelos exemplos das atletas Simone Biles e Naomi Osaka, que abandonaram competições esportivas em nome da saúde mental. Isso mostra o caráter maléfico da competitividade excessiva e, acima de tudo, reforça que a tristeza e a insatisfação fazem parte do processo de construção de todas as pessoas, isto é, está tudo bem não estar bem.

R.-----